



# *IMAGINES PIETATIS*

## CRISTO ATADO À COLUNA

(MISTÉRIO  
DOLOROSO: SENHOR  
DA COLUNA)

COLEÇÃO DE PINTURA  
RELIGIOSA E *MANEIRISTA*  
DO MUSEU DE SANTA  
MARIA DE LAMAS

José Carlos de Castro Amorim

*Imagines Pietatis* (traduzido do Latim,  
“Imagens piedosas”) - “Cristo atado à  
Coluna”  
(Mistério doloroso: “Senhor  
da Coluna”)

Coleção de Pintura religiosa e *Maneirista* do Museu de  
Santa Maria de Lamas

## FICHA TÉCNICA

### *IMAGINES PIETATIS* (traduzido do Latim, “Imagens piedosas”) CRISTO ATADO À COLUNA (MISTÉRIO DOLOROSO: SENHOR DA COLUNA)

JOSÉ CARLOS DE CASTRO AMORIM

© ABRIL DE 2019 – AUTOR & MUSEU DE SANTA MARIA DE LAMAS.

**Coordenação científica:** José Carlos de Castro Amorim (Historiador da Arte & Técnico Superior de História da Arte do *Museu de Santa Maria de Lamas*).

**Textos:** José Carlos de Castro Amorim.

**Revisão:** José Carlos de Castro Amorim & Susana Gomes Ferreira (Conservadora do *Museu de Santa Maria de Lamas*).

**Fotografia, Design, Projeto Gráfico e Paginação:** José Carlos de Castro Amorim.

**Capa e contracapa:** “Cristo atado à Coluna” (*Mistério doloroso: “Senhor da Coluna”*) - Pormenor

Pintura a óleo sobre tela, ca. finais do séc. XVI (após 1543 / 1586) (?). De autoria desconhecida, atribuível ao mesmo “Mestre” de uma pintura existente sobre o Arcaz da Sacristia da Igreja do *Convento de*

*São Gonçalo* em Amarante (CSGA). Uma obra de suporte díspar em relação à pintura existente no *Museu de Santa Maria de Lamas* (MSML), madeira e não tela, mas que possui a mesma estrutura, cromia e iconografia.

Segundo as fontes e os estudos existentes (sobretudo de Vítor Serrão), a obra amarantina será atribuível a um “*Pintor de segunda ou terceira geração Maneirista*”, de finais do séc. XVI, seguidor da estética de *Luis de Morales*, “*El Divino*” (ca. 1515–1591) - um artista natural de Badajoz (Espanha), cujo labor e a influência se estenderam ao território nacional. Ou a um membro de “*Escola / Oficina*” de pintura do Porto, cronologicamente situada nas últimas décadas do séc. XVI. 1957.0126 - *Museu de Santa Maria de Lamas*: Sala 1 - “Sala de Nossa Senhora do “O” © José C. Amorim - Arquivo imagético do MSML.

**Edição:** Museu de Santa Maria de Lamas / Casa do Povo de Santa Maria de Lamas.

© 10 de abril de 2019 - Todos os direitos reservados. Esta obra não pode ser reproduzida, no todo ou em parte, por qualquer forma ou quaisquer meios eletrónicos, mecânicos ou outros, incluindo fotografia, gravação magnética ou qualquer processo de armazenamento ou sistema de recuperação de informação, sem prévia autorização escrita do editor.

## ABREVIATURAS & SIGLAS

A. – Alberto (em Carlos A. Moreira de Azevedo).

A. – Alves (em Henrique A. Amorim).

C. – Carlos.

Ca. – Cerca de (do).

Cf. – Confira.

CSGA – Convento de São Gonçalo de Amarante.

CSG – Convento de São Gonçalo.

© - Copyright (Direitos reservados).

DGEMN – Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Ext. – Extraído de.

Flp. – Filipenses.

Hebr. – Hebreus.

M.<sup>a</sup> - Maria.

Mc. – Marcos.

MSML – Museu de Santa Maria de Lamas.

N.<sup>o</sup> - Número.

p. – página.

Séc. – Século.

(s/l) – *Sine loco*, Sem local de publicação.

(s/p) – Sem numeração de página.

St.<sup>a</sup> - Santa.

Vol. – Volume.

*Pormenor, assinalado por retângulo contornado a tonalidade branca, da “Tela do Museu de Lamas “Cristo atado à Coluna” (Mistério doloroso: “Senhor da Coluna”) - Mobiliário expositivo patente na primeira Sala do Piso Superior do Museu de St.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> de Lamas – hoje denominada de “Sala de Nossa Senhora do Ó” -, composto pela assemblagem de diferentes pormenores de Talha dourada, que incorpora e exhibe, atrás de uma das suas portas de vidro, a Pintura a óleo sobre Tela em estudo neste artigo, datável de ca. finais do séc. XVI (após 1543 / 1586) (?). A sua exposição nesta área do Museu de Santa Maria de Lamas ocorre desde a suposta aquisição desta Tela em contexto “documentalmente desconhecido” por parte de Henrique Amorim (1902-1977), com pretensa cronologia integrada na década de (19)50 – 1950 a 1953 (?) © José C. Amorim – Arquivo imagético do MSML.*







“(…) *PILATOS*, PARA AGRADAR A MULTIDÃO LIBERTOU *BARRABÁS*; E A *JESUS*, DEPOIS DE O MANDAR FLAGELAR, ENTREGOU-O PARA QUE FOSSE CRUCIFICADO. OS SOLDADOS LEVARAM-NO PARA O INTERIOR DO PALÁCIO, ATÉ AO PRETÓRIO, CONVOCANDO TODA A GUARDA (…)”

Cf. Mc. 15, 15, 16.

“(…) SENDO ELE DE CONDIÇÃO DIVINA, NÃO SE PREVALECEU DA SUA IGUALDADE COM DEUS, ANIQUILOU-SE A SI MESMO (…)  
ASSEMELHANDO-SE AOS HOMENS (…)”

Cf. Flp. 2, 6, 7.

“(…) *ET ADVERSUM ME LAETATI SUNT ET CONVENERUNT CONGREGATA SUNT SUPER ME FLAGELLA ET IGNORAVI (…)*”

Cf. Referência da *Vulgata*: Salmo 34, 15 (Hebr. 35).

2019 ©

**RPM**  
Rede Portuguesa  
de Museus

**MUSEU**  
MUSEU DA CATEDRAL DE LISBOA

*Crônicas de  
um Acervo*  
MUSEU DA CATEDRAL DE LISBOA

# CRISTO ATADO À COLUNA (MISTÉRIO DOLOROSO: SENHOR DA COLUNA)

COLEÇÃO DE PINTURA RELIGIOSA E MANEIRISTA DO MUSEU

DE SANTA MARIA DE LAMAS



**Título:** “Cristo atado à Coluna”  
(Mistério doloroso: “Senhor da Coluna”)

**Autor:** Desconhecido. Atribuível ao mesmo “Mestre” de uma pintura existente sobre o Arcaz da Sacristia da Igreja do *Convento de São Gonçalo* em Amarante (CSGA). Uma obra de suporte díspar em relação à pintura existente no *Museu de Santa Maria de Lamas* (MSML), madeira e não tela, mas que possui a mesma estrutura, cromia e iconografia. Segundo as fontes e os estudos existentes (sobretudo de Vítor Serrão), a obra amarantina será atribuível a um “*Pintor de segunda ou terceira geração Maneirista*”, de finais do séc. XVI, seguidor da estética de *Luis de Morales*, “*El Divino*” (ca. 1515–1591) - um artista natural de Badajoz (Espanha), cujo labor e a influência se estenderam ao território nacional. Ou a um membro de “Escola / Oficina” de

pintura do Porto, cronologicamente situada nas últimas décadas do séc. XVI.

**Cronologia:** Ca. finais do século XVI (posterior a 1543 / 1586) (?).

**Proveniência:** Desconhecida (a sua exposição no *Museu de Santa Maria de Lamas* resulta da aquisição desta tela, entre 1950 a 1953 por parte do seu fundador, *Henrique A. Amorim* (1902-1977), realizada em Portugal, diretamente num espaço sacro intervencionado e despojado de património artístico (dependências / espaço do *Convento de São Gonçalo* em Amarante (?)); hasta pública ou Antiquário).

**Materiais:** Tela e pigmentos.

**Técnica:** Pintura a óleo.

**Localização e N.º de Inventário:** *Museu de Santa Maria de Lamas*, Sala 1 - “Sala de Nossa Senhora do “O” / 1957.0126.

# CRISTO ATADO À COLUNA (MISTÉRIO DOLOROSO: SENHOR DA COLUNA)

COLEÇÃO DE PINTURA RELIGIOSA E MANEIRISTA DO MUSEU

DE SANTA MARIA DE LAMAS / LEITURA ICONOGRÁFICA E ANÁLISE PLÁSTICA DA TELA DE PENDOR MANEIRISTA

Representação num suporte díspar (tela em vez de madeira), mas mantendo a mesma estrutura e iconografia, de uma pintura existente na Sacristia da Igreja do Convento amarantino de *São Gonçalo*.

Segundo as fontes e as análises existentes (sobretudo de *Vítor Serrão*), a Obra amarantina será atribuível a um “*Pintor de segunda ou terceira geração Maneirista*”, de finais do séc. XVI, seguidor da estética de *Luis de Morales*, “*El Divino*” (ca. 1515–1591) - um artista natural de Badajoz (Espanha), cujo labor e a influência se estenderam ao território nacional. Ou a um membro de “*Escola / Oficina*” de pintura do Porto, cronologicamente situada nas últimas décadas do séc. XVI.

Estudada e considerada uma Pintura de influxo “*moralesco*” (SERRÃO,

2005, p. 60.) *Contra-Maniera*, a composição amarantina, a óleo sobre madeira, de cânones humanistas e representativa da iconografia de “*Jesus preso à Coluna*”, ter-se-á realizado na proximidade dos finais do séc. XVI. Numa datação posterior a 1543 ou 1586.

Na sua função pristina, a narrativa sobre tábua do *Convento de São Gonçalo* teve uma possível integração no primeiro Retábulo-mor, de linguagem *Maneirista / Tardo-maneirista* ou *Protobarroca*, que esta Igreja conventual albergou (SERRÃO, 2005, p. 60.). Sendo desmembrado e substituído, já no séc. XVIII, por um Retábulo próximo das diretrizes estilísticas do *Barroco Joanino*.

A confirmar-se a incorporação da “*Tábua cristológica*”, atualmente exposta sobre o Arcaz da Sacristia do Convento de Amarante, no dito







Retábulo—mor primitivo, pressupõe-se a coexistência expositiva (ao culto), e influxo pictórico deste registo iconográfico – em termos de ambiência, formato e características de estilo – na composição estrutural de um conjunto de painéis complementares e pinturas a óleo sobre madeira exclusivas para este Templo. Obras de cronologia posterior, datáveis de ca. 1619 e atribuíveis ao percurso de um Pintor português *Tardo-maneirista* e/ou *Protobarroco* – difusor, no Norte de Portugal, de modelos lisboetas, principalmente os de *Simão Rodrigues* (ca. 1560-1629), mas reformulando-os gradualmente com realizações “Naturalistas–Tenebristas” - de seu nome *Domingos Lourenço Pardo* (com atividade artística conhecida e documentada desde 1608 a 1622).

Aliás, é inclusive um pintor a quem a própria autoria do óleo sobre madeira de “*Jesus preso à Coluna*” de *São Gonçalo* de *Amarante* – e, conseqüentemente,

poderíamos supor, o óleo sobre tela do *Museu de Lamas* - chegou a ser atribuída. Mas cuja antiguidade estrutural da(s) obra(s) e o modelo estremenho seguido, distanciam-na(s) dos cânones de *Domingos Lourenço Pardo* (SERRÃO, 2005, p. 60.). Curiosamente, segundo análise de *Vítor Serrão*, o próprio *Domingos Lourenço* acabou por se inspirar nas diretrizes estéticas do “*Cristo moralesco*” amarantino, para a conceção de uma tábua de temática similar, colocada num Retábulo da Igreja do *Convento de São Francisco* em Guimarães.

Do ponto de vista iconográfico, em ambos os registos (na Tábua amarantina e na Tela do MSML), *Cristo*, despojado de vestuário, possuindo apenas um “*Cendal*” / “*Pano do pudor*” - modelado a partir da sua cintura e amarrado lateralmente (prefigurando, ou interpretando mesmo o próprio *Perizonium* da “*Crucificação*”) - encontra-se amarrado por cordas (aplicadas nos seus membros superiores e envolvendo a canela esquerda), a uma Coluna / Pilastra alta, de



fuste liso e cilíndrico, antecedendo o momento da sua “Flagelação”.

“Obra vigorosa, culta e que acentua pela sua ambiência, os valores do sacrifício redentor” (SERRÃO, 2005, p. 60.); em especial pelo requintado influxo “*moralesco*” da anatomia, cromia e expressividade do estereótipo cristológico seguido. Pela proximidade postural à *maniera serpentinata* das composições anatómicas de *Diogo de Teixeira* (1540-1612), lisboeta, cujo modelo inspirou e formou – em partilha com o “*moralesco*” (de *Luis de Morales*, “*El divino*”) – a base dos cânones oficiais dos Artistas e Oficinas do Norte de Portugal. E, por último, pela dinâmica erudita, psíquica e cultural impressa, absorta na proximidade espiritual às doutrinas de circuitos concetuais e religiosos devotos das meditações

renovadoras. Algumas sobre os próprios *Mistérios da “Paixão do Senhor”*, da autoria do Mestre dominicano espanhol (com múltiplas vivências e, inclusive, morte em território luso, *Frei Luís de Granada* (ca.1504 / 1505-1588)) – pilar literário de grande parte dos artistas e modelos iconográficos ibéricos, sobretudo entre a conjuntura finissecular do séc. XVI e o decurso do séc. XVII (BORGES, 2009, p. 140.). Cujas próprias teorias espirituais, a título de exemplo, serviram de princípio basilar para a seleção iconográfica do programa pictórico vigente na antiga Igreja do *Mosteiro de São Domingos* em Évora.

Com pendor ascético implícito, profusamente convidativo à oração mental e reflexão cristã perante os suplícios da “*Paixão do Senhor*”, esta

composição encontra-se repleta de valores e diretrizes criativas peculiares, próprias dos movimentos artísticos nacionais do início da *Idade Moderna* (neste caso, de segunda metade da centúria de XVI). Caracterizados por fluxos criativos plasticamente sediados em tentativas simultâneas de harmonização e contraste estético, pautados pela alternância comum entre tradicionalismos estruturais e atualizações - aspetos normativos cruciais para o progresso plástico e iconográfico das “*empreitadas*” de cavalete (contexto do qual a própria *Tela do Museu de Lamas*, em estudo, poderá advir), operadas no período áureo da *Pintura quinhentista do Norte de Portugal*.



“Cristo atado à coluna” (*Mistério doloroso: “Senhor da Coluna”*)

Pintura a óleo sobre tela, ca. finais do séc. XVI (após 1543 / 1586) (?). De autoria desconhecida, atribuível ao mesmo “Mestre” de uma pintura existente sobre o Arcas da Sacristia da Igreja do *Convento de São Gonçalo* em Amarante (CSGA). Uma obra de suporte disfarçado em relação à pintura existente no *Museu de Santa Maria de Lamas* (MSML), madeira e não tela, mas que possui a mesma estrutura, cromia e iconografia.

Segundo as fontes e os estudos existentes (sobretudo de *Vitor Serrão*), a obra amarantina será atribuível a um “*Pintor de segunda ou terceira geração Maneirista*”, de finais do séc. XVI, seguidor da estética de *Luis de Morales*, “*El Divino*” (ca. 1515–1591) - um artista natural de Badajoz (Espanha), cujo labor e a influência se estenderam ao território nacional. Ou a um membro de “*Escola / Oficina*” de pintura do Porto, cronologicamente situada nas últimas décadas do séc. XVI. 1957.0126 - *Museu de Santa Maria de Lamas*: Sala 1 - “Sala de Nossa Senhora do “O” © José C. Amorim - Arquivo imagético do MSML.

# CRISTO ATADO À COLUNA (MISTÉRIO DOLOROSO: SENHOR DA COLUNA)

Esquematização gráfica, análise geométrica e estabelecimento de possível paralelismo / correspondência formal e iconográfica, entre a Tela do *Museu de Lamas* e a Pintura a óleo sobre madeira situada em Amarante (pressupondo-se que esta Tela seja um estudo; ou, porventura, uma reprodução da Pintura exposta na Sacristia do *Convento de São Gonçalo*)

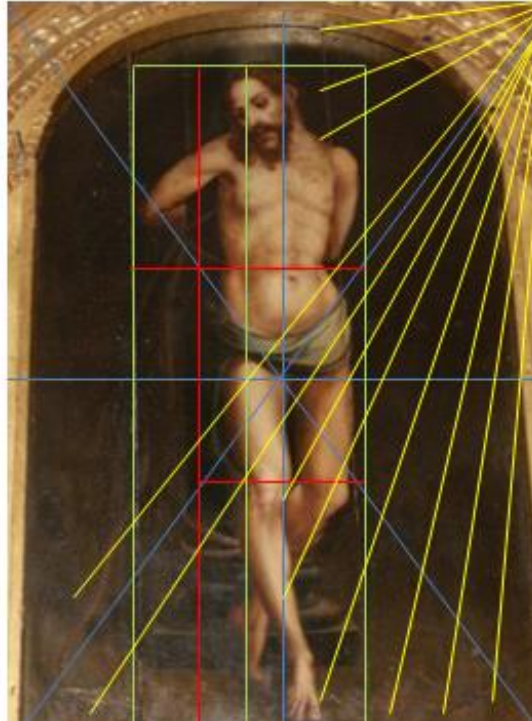
**"Cristo atado à Coluna"** - Óleo sobre tela do MSML.



**Secção retangular principal** -  
Figuração e anatomia de *Jesus*.

**Eixos da composição** - Vertical, horizontal e diagonais.

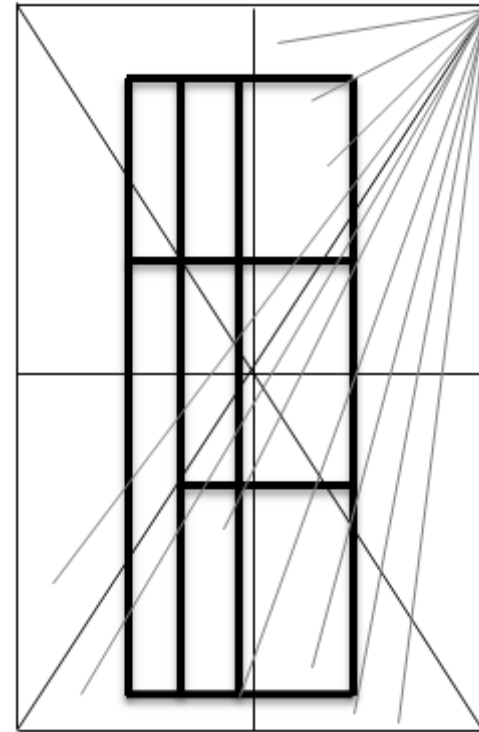
**"Cristo atado à Coluna"** - Óleo sobre madeira da Sacristia do *Convento de São Gonçalo* em Amarante.



**Secções retangulares secundárias** -  
Tripartição estrutural da anatomia de *Jesus*.

**Incidência de luz na narrativa** - Orientação diagonal da luz existente na composição.

Representação geométrica do hipotético esquema compositivo vigente nas Pinturas do MSML e do CSGA.



Esquematização geométrica alusiva à  
figuração e anatomia de *Jesus*.

Esquema da orientação diagonal da luz  
e respetiva incidência na narrativa.

# CRISTO ATADO À COLUNA (MISTÉRIO DOLOROSO: SENHOR DA COLUNA)

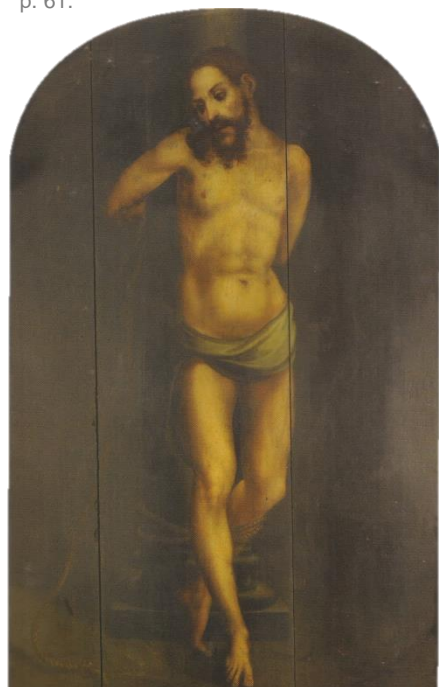
COLEÇÃO DE PINTURA RELIGIOSA E MANEIRISTA DO MUSEU

DE SANTA MARIA DE LAMAS / LEITURA ICONOGRÁFICA E ANÁLISE PLÁSTICA DA TELA DE PENDOR MANEIRISTA



“Cristo atado à Coluna” - Óleo sobre tela do MSML © José C. Amorim - Arquivo imagético do MSML.

“Cristo atado à Coluna” - Óleo sobre madeira da Sacristia do Convento de São Gonçalo em Amarante © Ext. SERRÃO, Vítor - «Cristo atado à coluna». In AZEVEDO, Carlos A. Moreira [et al.] - O Mártir: corpo ferido na árvore. Catálogo da exposição comemorativa dos 500 anos da festa das fogaceiras em honra de São Sebastião. Santa Maria da Feira: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, 2005, p. 61.



**Breves considerações / apontamentos acerca do legado existencial e posterior incorporação da Pintura a óleo sobre tela Maneirista / Tardo-maneirista, figurativa de “Cristo atado à Coluna” (Mistério doloroso: “Senhor da Coluna”), na Coleção de Pintura religiosa e Maneirista do Museu de Santa Maria de Lamas**

Em consonância com o já citado historial de aquisição da maioria dos objetos artísticos que preenchem o vasto e valioso acervo do Museu de Lamas –

principalmente os da sua “sub-coleção” de *Arte Sacra* - este “Cristo atado à Coluna” de pendor “*moralesco*”, foi incorporado na Coleção pessoal de Henrique Alves Amorim e, consequentemente, no espaço expositivo da sua “*Domus áurea: Arquivo de fragmentos de Arte*” – designação primitiva do MSML – após uma possível transação comercial operada entre 1950 e 1953 (o intervalo cronológico no qual adquiriu toda a sua coleção de *Arte Sacra portuguesa*). Contudo, a dispensa habitual de documentação nas aquisições operadas por Henrique Amorim, ou

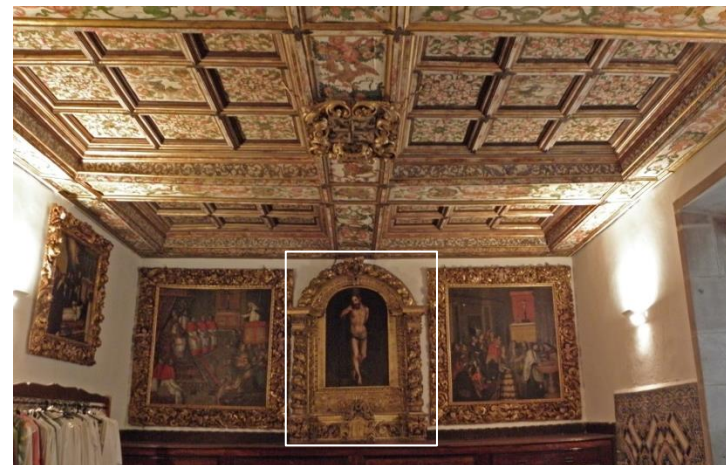


sob sua ordem direta, dificulta qualquer tentativa de percepção profilática e historiográfica da função primordial, mecenato, tutela, localização exata de origem e respetivo percurso da Obra de arte analisada. Até ao momento do seu ingresso nas dependências do *Museu de St.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> de Lamas*.

Deste modo, tendo como premissas prévias, variáveis analíticas que englobam possibilidades de coexistência, ou disparidade geográfica, mecenática, tutelar, expositiva, motivacional e/ou funcional. E aceitando-se a teoria de tributação da autoria simultânea, da Tela do MSML e da Tábua incrustada (num fragmento de estrutura retabular em Talha dourada), sobre o Arcaz da Sacristia do CSG de Amarante, ao mesmo “Mestre” / “Oficina do Norte de Portugal”. Pressupõe-se, não obstante o reconhecimento da carência imediata de maior estudo, peritagem, reflexão e

profundidade de pesquisa bibliográfica e arquivística, que esta Pintura a óleo sobre tela, devido à própria mobilidade do seu formato, atingiu cotação comercial e integrou circuitos transacionais do “Mercado de Arte” e Colecionismo em Portugal no decurso de diligências de secularização (ca. 1833), extinção da *Ordem dos Pregadores* / *Ordem de São Domingos* (Dominicanos), e expropriação para posse da *Fazenda Nacional* dos bens móveis existentes nas suas dependências amarantinas. Principalmente no complexo Monasterial / Conventual dedicado a *São Gonçalo* (após 1834).

Ainda dentro do ciclo interpretativo que conjectura a coexistência primitiva do *Cristo* do MSML, com o óleo sobre madeira do CSG, sob tutela e posse da *Ordem dos Pregadores* amarantinos, quiçá no perímetro Monasterial / Conventual de *São Gonçalo*. Na eventua-



*Pormenor, assinalado por retângulo contornado a tonalidade branca, da “Tábua amarantina” de “Cristo atado à Coluna” (Mistério doloroso: “Senhor da Coluna”) - Panorâmica interior da Sacristia da Igreja do Convento de São Gonçalo em Amarante, com a Pintura a óleo sobre madeira de ca. finais do séc. XVI (após 1543 / 1586) (?), incorporada num elemento de retabulística existente sobre o Arcaz © José C. Amorim.*



*“Cristo atado à Coluna” - Óleo sobre tela do MSML © José C. Amorim - Arquivo imagético do MSML.*



-lidade da não inclusão da tela do MSML no quadro dos bens expropriados aos *Dominicanos* amarantinos no séc. XIX, o acesso comercial e subsequente compra e incorporação deste registo pictórico no espólio de *Henrique Amorim*, poderá ter ocorrido no seguimento da sua retirada do suposto local de origem. Através de alternâncias morfológicas e funcionais (CARDOSO, 1995, (s/p).), infligidas aos bens patrimoniais das extintas Ordens religiosas, no período pós-expropriação - comuns e originárias inclusive de despojamento, destruição e/ou comércio de objetos considerados excedentários. Ou, já na plenitude do séc. XX, no contexto de empreitadas de reestruturação espacial dos Monumentos nacionais, operadas pela DGEMN – “Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais”.



*Pormenor, assinalado por retângulo contornado a tonalidade branca, da “Tábua amarantina” de “Cristo atado à Coluna” (Mistério doloroso: “Senhor da Coluna”) - Panorâmica interior da Sacristia da Igreja do Convento de São Gonçalo em Amarante, com a Pintura a óleo sobre madeira de ca. finais do séc. XVI (após 1543 / 1586) (?), incorporada num elemento de retabulística existente sobre o Arcas © José C. Amorim.*



*“Cristo atado à Coluna” - Óleo sobre tela do MSML  
© José C. Amorim - Arquivo imagético do MSML.*



## FONTES & BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Carlos A. Moreira [et al.] - *O Mártir: corpo ferido na árvore. Catálogo da exposição comemorativa dos 500 anos da festa das fogaceiras em honra de São Sebastião*. Santa Maria da Feira: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, 2005.

*BÍBLIA SAGRADA*. Lisboa: Difusora Bíblica (Missionários Capuchinhos), 1988.

BORGES, Célia Maia – «As obras de Frei Luís de Granada e a espiritualidade de seu tempo: A leitura dos escritos granadinos nos sécs. XVI e XVII na Península Ibérica». In *Estudios Humanísticos. História*. N.º 8 (2009).

CARDOSO, António – «O convento de São Gonçalo de Amarante, utilização e reutilizações». In *Monumentos*. N.º 3 (1995).

RÉAU, Louis - *Iconografia del Arte Cristiano. Iconografia de la Bíblia. Antiguo Testamento*. Tomo I. Vol. I. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1995.

RÉAU, Louis - *Iconografia del Arte Cristiano. Iconografia de la Bíblia. Nuovo Testamento*. Tomo I. Vol. II. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1996.

SERRÃO, Vítor - *Biblioteca Breve. Série Artes Visuais: A Pintura Maneirista em Portugal*. Vol. 65. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa - Divisão de Publicações, 1982.

SERRÃO, Vítor - *Colecção Arte e Artistas: O Maneirismo e o estatuto social dos Pintores portugueses*. Lisboa: Conselho da Europa, 1983.

SERRÃO, Vítor - *Estudos de Pintura Maneirista e Barroca*. Lisboa: Editorial Caminho, 1989.

SERRÃO, Vítor - «A pintura maneirista e o desenho». In *História da Arte em Portugal. O Maneirismo*. Vol. 7. Lisboa: Publicações Alfa, 1993.

SERRÃO, Vítor - *História da Arte em Portugal. O Renascimento e o Maneirismo (1500-1620)*. Lisboa: Editorial Presença, 2001.

SERRÃO, Vítor - «Cristo atado à coluna». In AZEVEDO, Carlos A. Moreira [et al.] - *O Mártir: corpo ferido na árvore. Catálogo da exposição comemorativa dos 500 anos da festa das fogaceiras em honra de São Sebastião*. Santa Maria da Feira: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, 2005.

SHEARMAN, John - *Manierismo*. (s/l): Xarait Ediciones, 1984.

SILVA, Liliana - *A Igreja do Bom Jesus de Matosinhos. As lendas, a tradição e a realidade*. Vila do Conde: Quidnovi, 2013.



JOSÉ CARLOS DE CASTRO AMORIM © IMAGINES PIETATIS CRISTO ATADO À COLUNA (MISTÉRIO DOLOROSO: SENHOR DA COLUNA) COLEÇÃO DE PINTURA RELIGIOSA E MANEIRISTA DO MUSEU DE SANTA MARIA DE LAMAS